CONSCIN SEM MEGAFOCO (CARACTEROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *conscin sem megafoco* é aquela pessoa, homem ou mulher, vivendo sem rumo definido, errante, *aos trancos e barrancos*, sem centro de interesse, desperdiçando as energias conscienciais e as oportunidades evolutivas oferecidas pela vida intrafísica.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O prefixo *intra* vem do mesmo idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* procede também do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Surgiu no Século XIII. A preposição *sem* provém igualmente do idioma Latim, *sine*, “falta; privação; exclusão; ausência”. Apareceu no mesmo Século XIII. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas, megale*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. A palavra *foco* vem do idioma Latim, *focus*, “lume; fogão; fogo”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Pessoa perdida. 2. Conscin-autotravão. 3. Confusionista.

Neologia. A expressão composta *conscin sem megafoco* é neologismo técnico da Caracterologia.

Antonimologia: 1. Pessoa antenada. 2. Conscin desembaraçada. 3. Tocador de obra. 4. Locomotiva humana. 5. Megagestor. 6. Conscin-trator.

Estrangeirismologia: o *nonsense* evolutivo.

Atributologia: domínio dos sentidos somáticos.

II. Fatuística

Pensenologia: a falta de retilinearidade da autopenalização; a autopenalidade mecânica.

Fatologia: a autocorrupção; a desconcentração; a desconsciência; as vacilações estacionárias; o indecidismo; o subdiscernimento; o ausentismo; a adinamia; a acinesia; o marasmo existencial; a pasmeceira; o imobilismo; as rotinas inúteis; a dispersão consciencial; a fadiga psíquica; a obstrução intelectual; a infradotação mentalsomática; a imperspicácia; a cabeça vazia; a ociosidade; a descentralização dos interesses; a autonegligência; a desassociação generalizada; a monovisão parcelada; a mentalidade estreita; o descaminho existencial; as amizades ociosas; o alheamento da consciência; o autassédio; a melin; a Infortunística inteiramente autogerada.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*.

Enumerologia: a confusão mental; o ato de perturbar o sossego; o ato de confundir alhos com bugalhos; o ato de embolar o meio do campo; o ato de entornar o caldo; o ato de tomar a nuvem por Juno; a torre de Babel.

Fobiologia: a decidofobia; a neofobia; a planofobia.

Holotecologia: a consciencimetroteca; a etoteca; a trafaroteca.

Interdisciplinologia: a Caracterologia; a Perfilologia; a Consciencimetrologia; a Consciencioterapia; a Mesmexologia; o Desviacionismo; o Regressismo; o Antiperspectivismo; a Perdogia; a Megafocologia; a Priorologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin sem megafoco; a isca humana inconsciente; a pessoa moralmente relaxada; a personalidade inibida; a pessoa acrítica; a pessoa acídica; a pessoa acrástica; a conscin pendular; a pessoa sem iniciativa; a pessoa neofóbica.

Masculinologia: o indivíduo desorganizado; o *desô*; o *buscador-borboleta*; o robô existencial; o homem-máquina; o fraco de presença; o gorado intelectual; o inconvicto; o esquivante; o encaramujado; o irrefletido; o indivíduo indeciso; o parадão; o megalomaníaco; o assistível mentalsomático.

Femininologia: a *maria-vai-com-as-outras*; a *desô*; a *buscadora-borboleta*; a robô existencial; a mulher-máquina; a fraca de presença; a gorada intelectual; a inconvicta; a esquivante; a encaramujada; a irrefletida; a indecisa; a paradona; a megalomaníaca; a assistível mentalsomática.

Hominologia: o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens neophobicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: conscin sem megafoco *mínimo* = a pessoa sem fixação profissional; conscin sem megafoco *máximo* = a pessoa sem fixação na condição de parceira de dupla evolutiva.

Caracterologia. Sob a ótica da *Consciencimetrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 megatrafares do perfil da conscin sem megafoco existencial dentro das avaliações do conscienciograma:

1. **Conscin alienada:** a pessoa errante; a vítima da robéxis.
2. **Conscin decidofóbica:** a personalidade humana não intermissivista.
3. **Conscin desorganizada:** o cidadão (ou cidadã) indisciplinado.
4. **Conscin despriorizada:** a pessoa sem objetivo, desatenta, imersa no porão consciencial.
5. **Conscin insegura:** o indivíduo sem a Profilaxia Básica, vítima de acidentes de percurso.
6. **Conscin preguiçosa:** a pessoa com indolência física e mental, acrástica, dominada pela fraqueza da vontade.
7. **Conscin procrastinadora:** a pessoa acostumada a empurrar a *vida com a barriga*, proteladora em condição *sine die*, sob a *lei do menor esforço*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, evidenciando relação estreita com a conscin sem megafoco evolutivo, indicados para expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Acrasia:** Experimentologia; Nosográfico.
2. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
3. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
4. **Decidofobia:** Parapatologia; Nosográfico.

5. **Direção megafocal:** Proexologia; Neutro.
6. **Mesméis:** Intrafisiologia; Nosográfico.
7. **Ponteiro consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.

SOMENTE A RECICLAGEM DA INTENÇÃO, ATRAVÉS DA PRÓPRIA FORÇA INQUEBRANTÁVEL DA VONTADE DA CONSCIN, CONSEGUIE FIXAR O PONTEIRO DA BÚSSOLA CONSCIENCIAL NO MEGAFOCO BÁSICO DA EVOLUÇÃO.

Questionologia. Qual megafoco você determina para a própria vida humana? Você consegue se fixar no megafoco evolutivo o tempo todo?